

As doenças infecto-contagiosas continuam sendo uma importante causa de morbimortalidade na Região Amazônica. Fatores sócio-econômicos, políticos e geográficos contribuem para que várias dessas doenças tenham caráter endêmico. O sistema de saúde vigente na região é desconectado da realidade da população que tenta atingir, pois não considera suas características sócio-culturais. Em vista disso, procuramos elaborar um manual de saúde direcionado à população cabocla que facilite a procura e o uso do sistema de assistência médica. Conhecendo o perfil desse grupo social, procurou-se desmistificar as práticas da medicina ocidental, esclarecendo aspectos das doenças em si, suas manifestações, os métodos de diagnóstico, as formas de contágio, de tratamento e de prevenção. Com isso, espera-se minimizar as barreiras culturais que normalmente afastam a população cabocla das práticas de biomedicina que reconhecidamente contribuem para o controle de endemias. O manual foi elaborado em linguagem acessível e contextualizada a fim de transpor as barreiras de comunicação existentes entre a população cabocla e o linguajar biomédico. Este manual visa fundamentalmente abordar as principais causas detectadas na observação in-loco dos determinantes da má ou sub-utilização dos já poucos recursos médicos ocidentais oferecidos a esta população (CNPq - COE).